



Conselho Científico

Acta n.º 27/2012

Data: 28/03/2012

Hora: 9h:30

Presenças:

Estiveram presentes os Professores: José Manuel Pinto Paixão, Fernanda Oliveira, Carlos Nieto de Castro, Ana Simões, António Mateus, Eduardo Ducla Soares, Helder Coelho, José Rodrigues, José Barroso, Luís Bento, Luís Correia, Luís Gouveia, Luís Sanchez, Manuel Marques, Margarida Godinho, Maria José Calhorda, Teresa Alpuim, Rui Malhó, Virgílio Mendes e Vladimir Konotop.

Ausências justificadas:

Foram justificadas as ausências dos Professores: Filomena Magalhães e Henrique Cabral.

Ordem de Trabalho

1. Aprovação da acta da reunião CC/26/2012

1.1 A acta foi aprovada por unanimidade.

2. Avaliação e votação pelo Conselho Científico das actividades desenvolvidas durante o período experimental

A. Professor Doutor Hugo Alexandre Tavares Miranda (Departamento de Informática)

Colocada à votação, a proposta de contratação por tempo indeterminado do Doutor Hugo Alexandre Tavares Miranda foi aceite por unanimidade.

B. Professor Doutor André Osório Cruz de Azeredo Falcão (Departamento de Informática)

Colocada à votação, a proposta de contratação por tempo indeterminado do Doutor André Osório Cruz de Azeredo Falcão foi aceite por unanimidade.

3. Apreciação de propostas de renovação de contrato

3.1 Relativamente à situação do Doutor João Leal, o Professor Pinto Paixão esclareceu que a alteração de 0% para 30%, proposta pelo DQB, corresponde à actividade que já vinha a ser desenvolvida mas que ainda não estava reflectida na dedicação estabelecida no contrato de Professor Convidado.

31



A. João Paulo Arriegas Estevão Correia Leal – Professor Auxiliar Convocado a 30% - DQB

Colocada à votação, a proposta de renovação de contrato, com a alteração de situação de regime contratual de 0% para 30%, do Doutor João Paulo Arriegas Estevão Correia Leal, como Professor Auxiliar Convocado, do DQB, foi aprovada por unanimidade.

B. João Seco – Professor Auxiliar Convocado a 0% - DF

Colocada à votação, a proposta de renovação de contrato do Doutor João Seco, como Professor Auxiliar Convocado a 0%, do DF, foi aprovada por unanimidade.

4 Áreas disciplinares para abertura de concurso para o Quadro de Professores

- 4.1 O Professor Pinto Paixão informou que o Senhor Reitor sentiu alguma pressão, motivada pelo contencioso existente relativamente às áreas disciplinares estabelecidas e solicitou, por despacho, que cada Faculdade proceda internamente à definição das suas áreas disciplinares. Acrescentou que existem, neste momento, concursos pendentes que aguardam esta definição, razão pela qual deve ser dada celeridade a este processo.
- 4.2 O Professor Rui Malhó apresentou como sugestão a elencagem australiana e informou que a mesma permite a abertura de um leque de possibilidades e a criação de uma política estratégica e científica. Acrescentou que esta elencagem é aplicável transversalmente ao universo da Universidade de Lisboa e não apenas ao Universo da FCUL.
- 4.3 O Professor Pinto Paixão advertiu que, no seu entender, não é aconselhável usar como definição a lista de áreas existente no campo dos Doutoramentos nem a lista da FCT, mas sim uma base que seja universalmente aceite.
- 4.4 O Professor António Mateus concordou, em particular no caso da Geologia, onde existem algumas áreas com raízes históricas cuja permanência já não se justifica. Afirmou que, no seu entender, a utilização deste referencial vai obrigar a uma nova análise da estrutura e organização das áreas dos 3^{os} Ciclos, a curto prazo, e a uma organização da própria escola, a médio prazo.
- 4.5 O Professor Carlos Nieto de Castro salientou que devem ser evitadas as sobreposições de áreas em diferentes Departamentos.
- 4.6 A Professora Margarida Godinho realçou que o IST já levou a cabo um esforço no sentido de estabelecer áreas disciplinares e, considerando a possibilidade da fusão UL / UTL que, em princípio, terá lugar a curto prazo, afirmou que, no seu entender, seria benéfico fazer o exercício de considerar essa reflexão já feita.
- 4.7 O Professor Pinto Paixão sugeriu aos membros do CC uma verificação mais detalhada do assunto durante as próximas semanas, de molde a apresentarem na próxima reunião as sugestões tidas por pertinentes.



5 Revisão dos Estatutos da FCUL

- 5.1 O Professor Pinto Paixão informou que decorre, actualmente, o período de revisão ordinária dos Estatutos da FCUL, e que a preocupação principal é no sentido de corrigir algumas incoerências existentes nos mesmos. Destacou, como assunto merecedor de principal reflexão e revisão, a questão das Unidades de Investigação associadas à FCUL.
- 5.2 A Professora Margarida Godinho suscitou a questão da representatividade dos Centros cujo coordenador não tenha vínculo à FCUL, em particular por motivos de aposentação.
- 5.3 A Professora Teresa Alpuim realçou a necessidade de alargar o leque dos indivíduos a quem é permitida a apresentação de propostas, na medida em que, por *default*, as mesmas estão sob a alçada do Director. Alertou, de igual modo, para o facto de que devia estar prevista a possibilidade dos Docentes estarem, em diferentes percentagens, afectos a mais do que um Departamento, bem como à possibilidade de estarem, por exemplo, um ano vinculados a um Departamento e no ano seguinte a outro.
- 5.4 A Professora Ana Simões salientou a necessidade de, existindo a possibilidade real de um Presidente de Departamento eleito poder ser um docente convidado a 0% ou Investigador, especificar que terá de o ser a tempo integral.
- 5.5 O Professor António Mateus sugeriu a inclusão de um requisito que exija que o coordenador de um Centro que não tenha vínculo à FCUL seja representado por um membro que tenha esse vínculo e que exerça também funções de coordenação no Centro.
- 5.6 O Professor Rui Malhó sugeriu, no artigo 11º, nº 4., alínea b, dos Estatutos da FCUL, a separação entre "designar" e "propor" ao Conselho Científico.
- 5.7 Findo o debate, o Professor Pinto Paixão resumiu as propostas suscitadas no decorrer do mesmo, nomeadamente:
- A necessidade de explicitar que um Presidente de Departamento terá de ser Investigador ou Docente da FCUL a tempo integral,
 - Proporcionar a apresentação de propostas a um conjunto mais lato para além do Director,
 - Salvaguardar que as Unidades de Investigação se façam representar, quando a isso tiverem direito, por:
 - a) 1ª proposta: um membro com vínculo à FCUL. Colocada à votação a proposta foi aprovada com uma abstenção.
 - b) 2ª proposta: por um membro com vínculo à FCUL com funções de responsabilidade na unidade de investigação. Colocada à votação a proposta foi rejeitada com 2 votos a favor, 2 votos contra e 14 abstenções.

6 Abertura do novo ciclo de estudos: 1º ciclo em Química Tecnológica

- 6.1 Foram convidados a estar presentes neste ponto da ordem de trabalho a Subdirectora com o Pelouro da Área académica, Professora Fernanda Oliveira, e o Coordenador do 1º ciclo da Unidade Funcional de Ensino em Química Tecnológica, Professor Manuel Matos Lopes.



- 6.2 A Subdirectora Fernanda Oliveira informou que, em Outubro passado, o presente ciclo de estudos foi submetido ao processo de acreditação da responsabilidade da A3ES com a indicação da anuência do Conselho Científico a qual seria formalmente aprovada em Plenário do Conselho a realizar em data posterior.
- 6.3 A Subdirectora Fernanda Oliveira explicou que, devido à substituição ocorrida no decorrer do mesmo mês de Outubro de 2011, dos dois Subdirectores directamente responsáveis pelo processo, o agendamento da aprovação formal da proposta não foi, por lapso de comunicação, concretizado.
- 6.4 O Coordenador do Ciclo de Estudos, Professor Manuel Matos Lopes, salientou a importância da presente proposta tendo em conta que a mesma obedeceu a uma preocupação de harmonização da oferta pedagógica, a nível de 1º ciclo, da área de Química e Bioquímica da Faculdade de Ciências, bem como de racionalização dos recursos humanos existentes na respectiva área departamental.
- 6.5 A Professora Maria José Calhorda e o Professor José Francisco Rodrigues aproveitaram a oportunidade para referir a necessidade da realização de uma reflexão conjunta sobre a oferta pedagógica da FCUL.
- 6.6 Colocada à votação, a proposta de abertura do novo 1º ciclo de estudos em Química Tecnológica, da responsabilidade da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, foi aprovada por unanimidade.

7 Modelo de relatório de actividades (de docentes)

- 7.1 O Professor Rui Malhó alertou para a inexistência de um modelo pré estabelecido de relatório de actividades (nomeadamente no âmbito das licenças sabáticas e no que concerne aos relatórios quinquenais) e criticou a heterogeneidade daí resultante. Pelo exposto, propôs ao Conselho Científico que a Direcção proceda à elaboração de um modelo e que os relatórios sejam aprovados em sede do Conselho Científico.
- 7.2 A Professora Teresa Alpuim salvaguardou a necessidade do formulário contemplar o plano de actividades aprovado.
- 7.3 O Professor Luís Correia salientou que se devem conjugar esforços no sentido de evitar burocratizar o Conselho Científico.

8 Outros Assuntos

- 8.1 O Professor Rui Malhó prestou informações sobre o andamento dos trabalhos da Comissão de Avaliação de Desempenho Docente e referiu que, de acordo com o calendário determinado pela equipa reitoral, cada unidade orgânica deve aprovar os modelos de regras até ao fim do mês de Abril. Durante o mês de Maio esses modelos serão aprovados pelo Reitor e o Director dará, posteriormente, conhecimento do calendário de avaliação (Junho e Julho) aos Docentes. Por fim, solicitou que, ao nível dos Departamentos, as Comissões de Avaliação Departamental comecem a ponderar a nomeação de avaliadores.

A reunião terminou às treze horas e vinte minutos

O Presidente